

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO SANITARISTA PARA O MODELO DE SAÚDE ATUAL NO BRASIL

Relatoria: BRENDA RAQUEL CAVALCANTI MAMEDE ALVES

Fabriciano Santos de Souza

Autores: Jarlene Olívia da Silva Mantovani

José Hamylka Ventura Nunes

Rosa Martha Ventura Nunes

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Brasil tem hoje um dos mais moderno e eficaz modelo de saúde do mundo, o SUS (Sistema Único de Saúde), um sistema que deveria ser exemplo para os demais países em sua prática, e não na simples cópia de suas diretrizes constitucionais. Essa vitória da saúde brasileira se deve a um movimento grandioso e revolucionário, chamado “Movimento Sanitarista”, articulado em meados dos anos de 1970 no período ditatorial, quando sanitaristas, médicos, outros profissionais da saúde e a população em geral, se empenharam e decidiram unir forças para que o modelo de saúde passasse a ser descentralizado e que seu foco fosse à universalidade, equidade e integralidade nos serviços de saúde. A consolidação do movimento sanitarista só foi possível em 1986, na 8ª conferência nacional de saúde, onde a saúde passou a ser direito de todos e dever do estado. **OBJETIVOS:** Descrever a importância do movimento sanitarista para o modelo de saúde atual do país. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se artigos indexados no SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde. A coleta de dados, análise e seleção do material ocorreu em junho e julho de 2015, sendo selecionados quatro artigos dos últimos cinco anos mediante os seguintes descritores: reforma sanitária, sistema único de saúde e sistemas políticos. Foram excluídos os artigos que não estavam diretamente relacionados à pesquisa. **RESULTADOS:** Após a leitura dos artigos verificou-se que o atual modelo de saúde no Brasil se deu devido a movimentos históricos do passado, e que nos dias atuais, esses movimentos da história nacional vêm sendo esquecido pelos atuais profissionais da saúde. **CONCLUSÕES:** É preciso que se tenha mais participação popular, para que nos dias atuais a saúde no Brasil não volte a ser um modelo centralizador como na época ditatorial, e que o movimento sanitarista volte a ser algo inspirador para os atuais profissionais da saúde e população.